

Electrolisador Automático de Sal

A electrólise efectua-se numa célula inserida no circuito de filtração. A solução da água salgada decompõe-se e purifica a água destruindo as algas e bactérias que depois se recombina para reformar o sal.

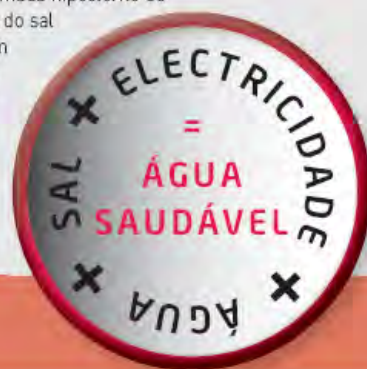
- Menos manipulação de produtos químicos
- Automatização do tratamento da água
- A água é muito confortável, menos irritações ou odores desagradáveis ligados ao cloro.
- Custo de funcionamento comparável ao de uma lâmpada
- A despesa dos produtos químicos permite uma amortização em cerca de 3 anos.



TÉCNICA

Este procedimento permite fabricar "in loco" a substância desinfectante que se encarrega de eliminar, por oxidação, as bactérias, os fungos e as algas que se encontram na água da piscina. O desenvolvimento destes microorganismos depende da temperatura da água, da vegetação envolvente e da utilização da piscina.

A substância desinfectante, chamada hipoclorito de sódio, produz-se por electrólise do sal presente na água da piscina. Em seguida, esta substância tem a faculdade de desestabilizar-se devido ao efeito combinado da exposição ao sol e do banho, para reconstituir-se em sal (o consumo de sal do processo é nulo).



Instalação dos aparelhos

A CAIXA DE ALIMENTAÇÃO

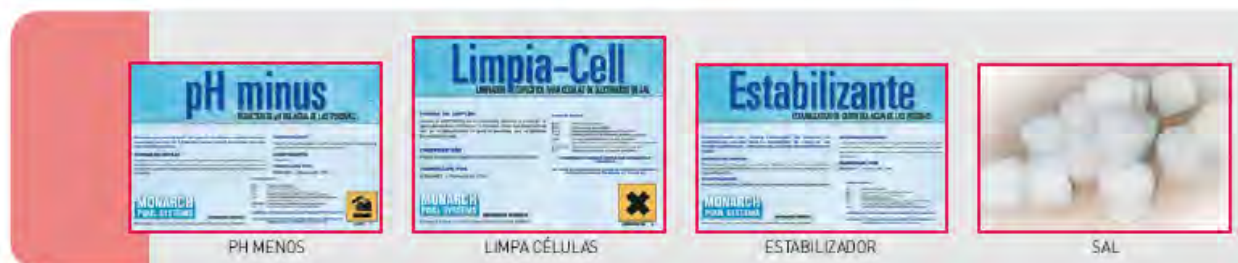
- Fixar o angular de encaixe à parede.
- Evitar os lugares onde há demasiada humidade.

A CÉLULA DE ELECTRÓLISE

- Instala-se em último lugar na linha da filtração, depois do filtro, de eventuais derivações para o aquecimento, depois de sondas de medida, etc. Isto é, a saída da célula deve ligar-se directamente nas bocas de impulsão sem que exista um T para outro circuito (ver o esquema ao lado). A célula deve estar sempre na horizontal (+/- 5° como máximo de falsa verticalidade) com as saídas orientadas para baixo. É conveniente que a água entre na célula pelo lado das ligações e sair pelo lado arredondado, para evitar a pressão dinâmica sobre a estanqueidade das ligações.
- Prever uma parte da canalização (horizontal, preferentemente, ou, formando um cotovelo de 90° para baixo), que poderá cortar-se para receber a célula da electrólise.
- Se foi previsto um by-pass, é importante informar o utilizador que nunca deve funcionar com as válvulas do by-pass completamente fechadas.

Para garantir o bom funcionamento dos aparelhos de electrólise a seguir apresentados aconselhamos o uso destes produtos:

- pH menos
- Limpa Células
- Estabilizador
- Sal



MINORADOR DE PH

- Porque nem todas as águas e sistemas de manutenção são iguais, a Monarch recomenda o seu Minorador de pH estudado e preparado para um alto rendimento em todos os seus equipamentos - Pro-Matic e Regul-Matic.
- Embalagem 6 lts.

LIMPA CÉLULAS

- Produto desenhado para a manutenção e limpeza do coração do electrolisador de sal (a célula) no arranque inicial de cada temporada para as unidades Pro-Matic.
- Embalagem 5 lts.

ESTABILIZADOR

- Estabilizador de cloro p/ piscinas e sistemas de electrólise de sal.
- Embalagem 5 Kg.

SAL

- Sal regenerado em pastilhas, para adicionar à água da piscina tratada por electrólise de sal.
- Recomenda-se a utilização de estabilizante de cloro, em conjunto com o sal, nas proporções recomendadas.